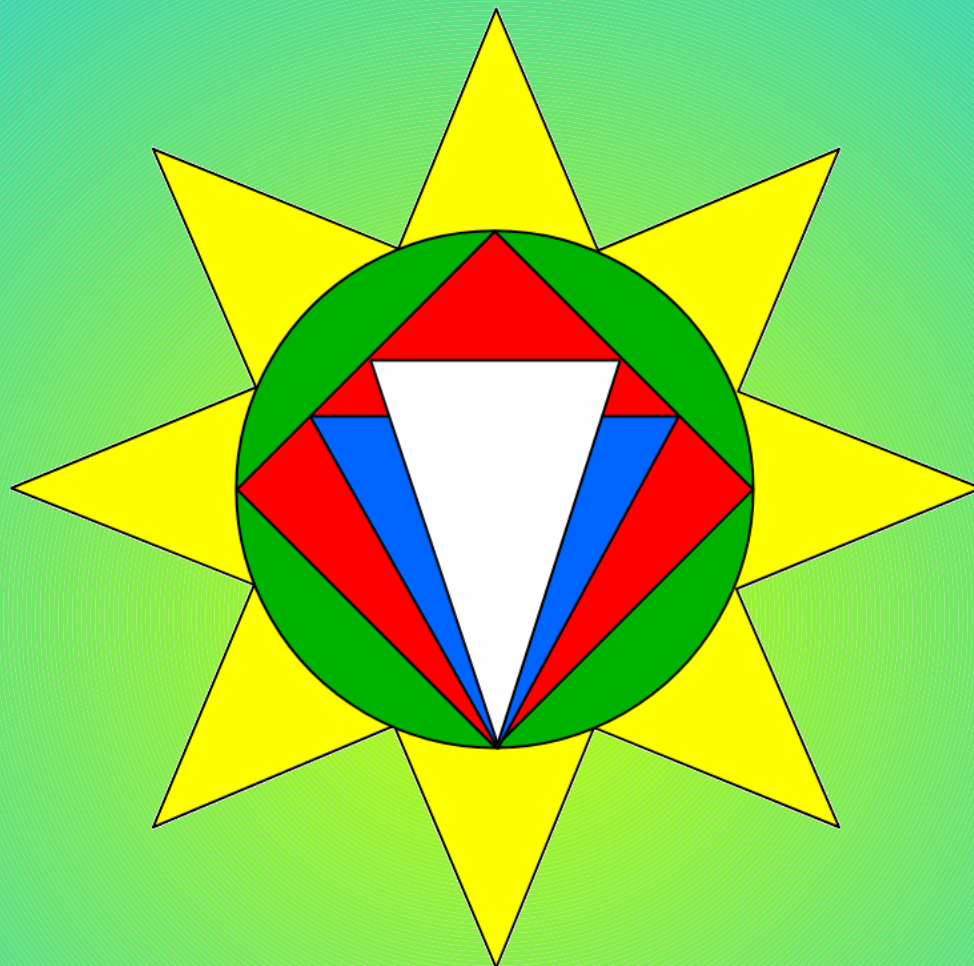


# Dar Voz a Portugal

Publicação mensal – Dezembro 2021 – nº 3



## Nesta edição:

(DES)ORGANIZAR PARA CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR – *Luís César Ferreira*

BREVES NOTAS: ECLIPSE LUNAR A 27° NO EIXO ESCORPIÃO/TOURO – *Luís Resina*

A "MINHA" COMUNIDADE – TÓPICOS PARA REFLEXÃO – *Carlos Albarran*

COMUNIDADE – CAMINHO PARA A FELICIDADE – *João Crisóstomo*

CASA DE PAZ MORADA DE AMOR RESIDÊNCIA DE HARMONIA TEMPLO DA SABEDORIA

MOSTEIRO DA PERFEIÇÃO UNIVERSO DO SER – *Carlos Albarran*

BREVES NOTAS: ECLIPSE NO 12° ZODIECAL DE SAGITÉRIO – *Luís Resina*

# APRESENTAÇÃO

**Esta publicação é uma iniciativa do movimento Dar Voz a Portugal.**

Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, envia-os para serem apreciados e publicados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se harmonizem com a declaração de princípios de "*Dar Voz a Portugal*".

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, o seu autor(a) é o único responsável por esse conteúdo.

**No 1º dia de cada mês são apresentadas novas publicações,  
que ficam disponíveis no site:**

**<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>**

**DAR VOZ A PORTUGAL**, é um movimento cívico criado por cidadãos portugueses que acreditam ser possível reabilitar o país, devolver a liberdade e dignidade às pessoas, recuperar a economia, criar mecanismos que assegurem a transparência dos agentes políticos com responsabilidades nas administrações central e local, fazer valer uma justiça social verdadeira ao nível das instituições, e motivar pessoas competentes e eticamente responsáveis a darem o seu contributo para fazer de Portugal um modelo de país que sirva de exemplo ao Mundo.

## **Declaração de Princípios**

Acreditamos na unidade da vida, que todos os seres estão interligados e se influenciam mutuamente.

Acreditamos que todos os seres são constituídos por espírito, alma e corpo.

Acreditamos que a consciência se está a desenvolver em todos os seres.

Acreditamos que podemos melhorar o ambiente em que vivemos.

Acreditamos que nos podemos melhorar a nós mesmos.

Acreditamos que devemos partilhar experiência, sabedoria e recursos.

Acreditamos que cooperar é bem melhor que competir.

Acreditamos que Portugal está Vivo.

# (DES)ORGANIZAR

## PARA CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

No artigo anterior abordei a necessidade de se desconstruirmos os modelos organizacionais existentes como premissa fundamental para se poderem erguer novas estruturas mais consentâneas com as exigências que um novo tipo de sociedade, mais justa, onde a riqueza produzida seja distribuída de modo mais equilibrado e respeite o equilíbrio dos ecossistemas.

Uma organização, do ponto de vista técnico pode ser definida como uma associação de pessoas que combinam esforços individuais e em grupo com a finalidade de realizar propósitos coletivos. Hoje em dia, temos como exemplos mais evidentes desta realidade as empresas, associações, fundações, órgãos do governo ou o universo de entidades públicas. Porém, as organizações não são entidades estáticas e constituem um reflexo de diversos elementos, como a própria história, paradigmas dominantes do momento, tendo de se adaptar às necessidades emergentes da sociedade sob pena de não subsistirem.

Ou seja, podemos inferir que as organizações, são por si só complexas e mutáveis e estão sujeitas a alterações induzidas pelo ambiente externo para além de poderem originar as suas próprias transformações de acordo com o modo como interpretam as necessidades do mundo e dos objectivos que pretendam atingir.

Mas será possível criar o novo paradigma de que tanto se fala, e abandonar o formato hierárquico piramidal onde uns poucos gestores tomam decisões e a maior parte de trabalhadores na base se limitam a receber ordens e a executá-las? Será possível que o trabalho seja um factor de felicidade, rentável tanto para quem o executa como para quem detém os meios de produção?

Corria o ano de 2014 quando o investigador belga Frederic Laloux publicou o livro *Reinventing Organizations*. Insatisfeito com a lentidão com que as organizações se adaptam à nova realidade, demitiu-se do seu trabalho como Associado Principal na McKinsey & Co. Durante dois anos e meio investigou as práticas de gestão de empresas mais horizontais, que favorecem o desenvolvimento do potencial dos seus colaboradores, definiu critérios e selecionou 12 organizações na Europa e EUA, de 100 a 40.000 colaboradores, de diversos sectores como energia, alimentação, saúde e consultoria tecnológica. Tudo isto, inserido num contexto de evolução histórica das organizações, levando em conta as etapas e paradigmas que as governam assim como os limites e progressos de cada uma. Desta forma definiu cinco estágios da evolução organizacional, e atribuiu a cada estágio uma cor: vermelho, âmbar, laranja, verde e teal (azul-verde em inglês) conforme a figura seguinte:

## OS 5 ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (SEGUNDO FREDERIC LALOUX)



Vejamos as características de cada um deles.

**Vermelho – Impulsivo:** Surgiram há 10.000 anos com as primeiras tribos e o aparecimento de um ego forte. É um nível de consciência centrado no domínio e satisfação imediata dos desejos. Corresponde às primeiras organizações estruturadas, na forma hierárquica simples, baseadas na força e no medo de um líder poderoso.

Exemplos actuais a máfia e os gangues de rua.

**Âmbar – Conformista:** Emerge da crença num único poder maior que rege o mundo. É um tipo de consciência que segue normas, regras e preza pela estabilidade. As organizações passam a ter papéis formais possibilitando o planeamento, os organogramas e a definição de processos, o que complexifica a hierarquia. Operam bem em ambientes que mudam lentamente. A Igreja Católica é um bom exemplo actual

**Laranja – Realizador:** Com o advento do pensamento científico e da revolução industrial, neste nível a busca é por sucesso, progresso e ganho de vantagens. As organizações, ainda bastante hierárquicas, incorporam a inovação, a prestação de contas e a meritocracia. A padronização e a produção em massa ganham peso. Surgem as multinacionais. Adidas, Nike, Coca-Cola ou IBM são exemplos.

**Verde – Pluralista:** Começa a surgir uma noção mais vasta do relativismo da verdade, com foco na harmonia, tolerância e igualdade das relações. Nas organizações, o modelo rigidamente hierárquico começa a ser posto em causa. As organizações verdes podem ser hierárquicas, mas a posição do líder é como servidor que provê autonomia e está preocupado com o desenvolvimento da equipe. As decisões são por

consenso e as pessoas buscam acolhimento como se a organização fosse sua família. Exemplos a Southwest Airlines e a Ben & Jerry's.

**Verde-azulado (Teal) – Evolucionário:** Com forte preocupação pela sobrevivência do planeta e da espécie humana tem um pensamento relativista e sistémico. A ética e valores fundamentais estão presentes. Este novo nível é o primeiro que percebe e reconhece valor em todos os demais níveis - ao contrário dos anteriores, que acreditam que sua visão de mundo é a única verdade. A autogestão, a plenitude e o propósito evolutivo são as notas dominantes. A liderança é mais situacional, o comando e controlo são substituídos pela autonomia e confiança. Aqui o sistema não se remete à tradicional hierarquia nem ao consenso. Com ferramentas de apoio, o processo decisório é muito mais baseado na consulta a conselhos de especialistas e dos afetados nas decisões. A plenitude é alcançada encorajando o indivíduo a trabalhar tanto com seu lado emocional e espiritual quanto com o seu lado racional, favorecendo assim sua integralidade. Finalmente, As organizações evolutivas Teal são como um organismo vivo, que evolui e tem sentido e vida própria. Não se pretende prever e controlar o futuro, mas antes escutar e entender o propósito da organização e o real ambiente que a cerca. Segundo Laloux, este é o nível de consciência que dá origem às organizações inovadoras descritas no livro.

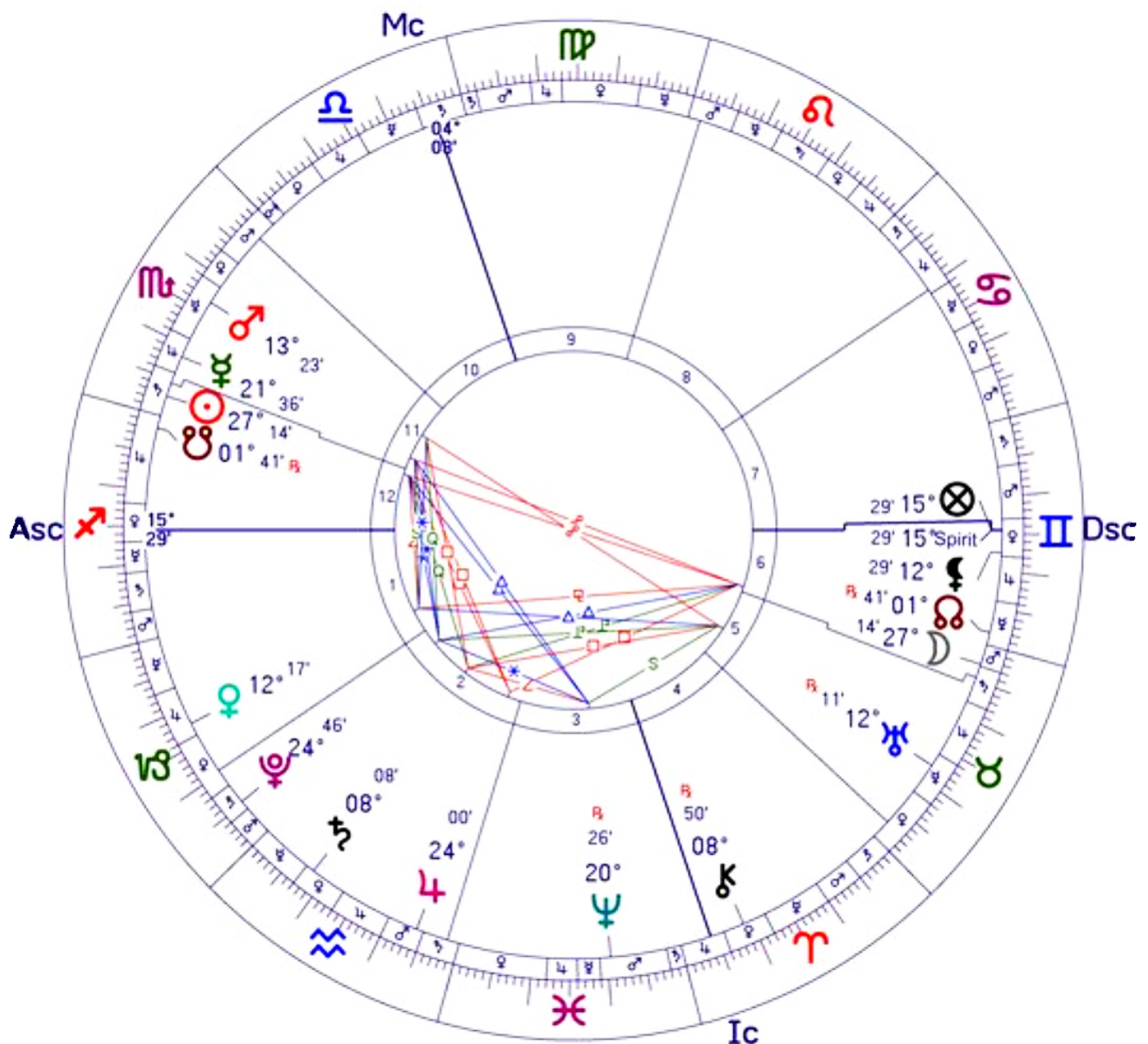
Mas será que já existem organizações Teal, e empresas que sejam uma realidade de sucesso deste modelo organizacional? SIM EXISTEM !! Exemplos mais conhecidos de empresas Teal são a holandesa Buurtzorg e a americana Morning Star. Convidovos a procurarem estes dois exemplos na net.

Para quem estiver interessado, posso disponibilizar uma cópia do livro em inglês ou em espanhol, meramente para fins de estudo ou consulta.

*Novembro 2021    Luís César Ferreira*

# BREVES NOTAS: ECLIPSE LUNAR A 27° NO EIXO ESCORPIÃO/TOURO

Em Portugal ocorreu um Eclipse Lunar às 8h57 do dia 19 já com o Sol acima do horizonte e a Lua abaixo dele.



**A Lua ocultou-se, feneceu sua visibilidade e com ela definiu alguma poesia e sensibilidade na forma de sentirmos a vida.**

A chuva apareceu, o frio instalou-se, o pensar sem emoção cristalizou-se e não é que

certas formas dogmáticas e totalitárias chegaram-se à frente! Ouvi dizer por aí que pretendem tornar a vacinação obrigatória na Áustria, na Madeira e não se sabe mais aonde! Enfim, ao que chegámos, bastou uma luação com uma ausência de Lua, mais uma quadratura do Sol e da Lua a Júpiter em Aquário para entrarmos logo no exagero e no despotismo se levamos também em consideração a influência de Plutão, mesmo fazendo aspeto harmónico com esta luação.

Estamos cada vez mais a ser invadidos pela sombra pessoal e coletiva dos nossos medos como se não houvesse amanhã! O medo gera tanto defesas como ataques, e a oposição de Marte em Escorpião a Úrano em Touro, parece comandar o hemisfério esquerdo do cérebro a seguir a lógica da irracionalidade!

Com o Sol na casa 12 em conjunção com o Nó Sul da Lua podemos ficar presos à memória do passado, ou ficarmos como observadores dos movimentos coletivos. A Cruz em T formada por Marte, Saturno e Úrano nos signos fixos denota também rigidez e frustração, a manifestação de ontem na Holanda foi o exemplo disso. Enquanto as lutas sociais se desenrolam no âmbito das regras, leis e princípios éticos e questões humanitárias relacionadas com o signo de Aquário, é também necessário acender em nós o fogo do Leão, signo oposto complementar, de forma a encontrarmos a força, a coragem e a lealdade connosco próprios e com a chama que cada um é portador.

Aprender a morrer para o que já não importa, ou seja, para os nossos vícios, é aprender o desapego, e nessa entrega, é possível que algo maior assim renasça a partir do próximo eclipse em Sagitário daqui a duas semanas, ou seja, uma oportunidade e um período para uma boa dose de transformação na forma como abordamos os valores humanos e sociais.

21-11-2021 *Luís Resina*

# A "MINHA" COMUNIDADE

## TÓPICOS PARA REFLEXÃO

### **ASPIRO PARTICIPAR NUMA COMUNIDADE ONDE VIVAMOS EM GRANDE HARMONIA E COMUNHÃO**

Onde o sentimento e a ideia de posse tenham sido transcendidos, onde as ideias sejam semelhantes por corresponderem, ou se aproximarem da verdade (da verdade relativa e correspondente à nossa etapa de desenvolvimento), onde o amor esteja sempre presente...

Esta é a comunidade a que aspiro para um futuro mais ou menos próximo, quando tivermos atingido os graus de desenvolvimento para isso requeridos... entretanto:

### **COMUNIDADE POSSÍVEL A CURTO OU MÉDIO PRAZO**

A comunidade onde possamos viver em melhor harmonia, onde as diferenças sejam devidamente respeitadas, onde se possa afinar as ideias, onde os sentimentos se possam manifestar e tolerar, onde se possa estruturar um melhor e mais eco-lógico modo de viver, onde se aprofunde o conhecimento das leis da natureza e se honre as formas de vida de todos os seres...

1. Nós somos seres complexos, por isso convém tomarmos melhor consciência desta complexidade para que consigamos viver com maior integridade.

O ser integral que somos é constituído por espírito, alma e corpo, por isso precisa de ambientes adequados ao correto desenvolvimento de todos estes fatores, porém espírito, alma e corpo, são conceitos que necessitam de ser melhor definidos, para usarmos uma linguagem comum e melhor nos entendermos...

2. Devido às características das cidades, é provavelmente mais fácil desenvolver estes ambientes no campo.

3. Assim, para o desenvolvimento espiritual são propostas a oração, a meditação e a contemplação como meios de cada um se encontrar a si mesmo e encontrar também os outros, em amor e unidade.

4. Para a expansão anímica são proporcionados meios facilitadores duma ampla comunicação, são convívio, cultura, estudo e divulgação.

5. Para o crescimento corporal são promovidas diversificadas atividades nas quais se procura uma interligação e empenhamento dos vários componentes da personalidade humana (físico, emocional, mental, intuitivo, ...).



6. Embora possa haver uma focalização num destes aspetos, como somos seres integrais, os outros, também estão presentes e funcionais, consciencializando isto, o nosso desenvolvimento é facilitado...
7. Assim, convém que todas as atividades realizadas na comunidade (e também na comunidade mais abrangente, que é este planeta) sejam feitas com integridade e harmonia.
8. Viver e trabalhar em comunidade é, principalmente, contribuir para o bem comum.

## **ADAPTANDO MODELOS E INTENÇÕES ÀS ASPIRAÇÕES DESTE GRUPO RELATIVAMENTE HETEROGÉNEO, QUE PRETENDE FORMAR UMA COMUNIDADE**

1. Continuar a reunir com quem pretende formar a comunidade, verificando o que é comum e o que é divergente, ir afinando ideias e agregando intenções.
2. Encontrar motivação e recolher material de estudo referente à constituição, manutenção e desenvolvimento de comunidades, nomeadamente junto de outras comunidades já formadas ou em formação.
3. Estabilizar um núcleo coordenador (todos os sistemas orgânicos têm um núcleo, um meio e uma periferia) para avançar com a fase pré-comunidade.

## **MAPEAR OS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS, AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS, SOCIAIS E VOCACIONAIS DE QUEM PRETENDE PARTICIPAR NA COMUNIDADE**

1. Qual o teu grau de interesse e empenhamento em participar na comunidade.
2. Que recursos financeiros podes disponibilizar.
3. Quais as tuas experiências profissionais e como elas podem ser úteis à comunidade.
4. Que pretendes fazer na maior parte do tempo para contribuir na sustentabilidade económica da comunidade.
5. As tuas atividades vão ser sempre (ou quase sempre) dentro da comunidade ou também vais trabalhar, ou ter outros tipos de atividades fora.
6. Que trabalhos coletivos podemos realizar para melhorar a auto-sustentabilidade

## **DEFINIR QUAL O TIPO DE ORGANIZAÇÃO PRETENDIDA: COOPERATIVA, ASSOCIAÇÃO OU FUNDAÇÃO ( pesquisar normas e legislação: [cases.pt](http://cases.pt) ).**

1. O que é ser membro da comunidade.
2. Quais os tipos de membros.
3. Como se entra e como se sai da comunidade.
4. Quais os direitos e deveres básicos de cada um.
5. Quais as contribuições de cada membro para a comunidade.
6. Quais as contribuições da comunidade para cada membro.
7. Membros individuais, famílias, coletivos...

## **QUE TIPO DE GESTÃO USAR.**

1. Que tipos de decisões são tomadas coletivamente.
2. Como são tomadas as decisões: consenso, democracia profunda, votação, ...
3. Qual a diferenciação no poder de decisão dos membros.
4. Qual o critério para a sua diferenciação: tempo na comunidade, investimento financeiro, ser residente ou não, envolvimento na atividade relacionada, ...
5. Que membros podem fazer parte do grupo de tomada de decisão.
6. Como se formam grupos dentro da comunidade.
7. Quais os tipos de decisões tomadas por indivíduos ou grupos pequenos.
8. Quais são e como são os órgãos coordenadores.
9. As funções de gestão são fixas ou rotativas.
10. Quais as políticas e regras comuns na comunidade.

## **VIVÊNCIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E GRUPAL**

1. Qual a tua situação social atual.

2. Preferes uma habitação individual, familiar ou coletiva.

3. Que suportes coletivos devem existir:

Sala grande, polivalente, onde nos reunimos frequentemente para trocarmos impressões, definir objetivos, organizar eventos, realizar atividades artísticas e culturais.

Refeitório, cozinha, sanitários, lavandaria, oficinas; ginásio, piscina; jardins, lago, terreno de cultivo, ...

4. Que suportes individuais e/ou coletivos necessitas:

Espaço para trabalhar, materiais, financiamento, ...

## **TENDÊNCIAS ESPIRITUAIS, RELIGIOSAS, IDEOLÓGICAS, POLÍTICAS, ...**

1. Como está o teu viver. Qual a qualidade da tua paz. O que consegues harmonizar. Como respeitas. Quanto toleras.

2. Quem és. Onde comesças e onde acabas.

3. Um templo, um espaço reservado à oração, meditação, contemplação e demais atividades, mesmo com características físicas, mas que tenham a intenção do desenvolvimento integral do ser, um espaço, em que o tempo e o movimento sejam dedicados à qualificação das formas, das energias e das essências.

## **COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

1. A correta comunicação entre o centro e a periferia e a periferia e o centro é o sustentáculo da ordem...

2. O frequente fluxo de informação entre as partes e o todo gera enriquecimento...

3. A variedade e qualidade dos meios de comunicação está aumentando, mas o contacto direto continua a ser o mais eficaz...

4. Tempo para refletir, tempo para dialogar, tempo para reunir...

5. Comunicação livre e espontânea, e comunicação estruturada e programada...

6. Relacionamentos internos e externos...

## **CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

1. Educação e laser.

2. Escola interna e externa.
3. Convívio.

## **ARTE E CULTURA**

1. Música, dança, pintura, exposições, teatro, vídeo, etc.
2. Workshops, seminários, colóquios, fóruns, tertúlias, etc.

## **OFICINAS**

1. Quais as competências profissionais dos membros.
2. Que trabalhos pretendem desenvolver.
3. O que é que já possuem.
4. O que é necessário adquirir.
5. O que é necessário construir.

## **AGRICULTURA**

1. Quem se quer dedicar à agricultura.
2. Quem tem formação nesta área e quem se quer formar nesta área.
3. O que se pretende cultivar: floresta, fruta, hortícolas, cereais, leguminosas, flores, aromáticas, ...
4. Quais os espaços mais apropriados para cada espécie.
5. O que é que já existe e como o aproveitar.
6. Quais os tipos de agricultura a desenvolver: permacultura, biodinâmica, biológica, orgânica, natural, ecológica, sintrópica, sustentável, ...

## **ANIMAIS**

1. Vamos ter animais, quais, para quê.
2. Quem se quer dedicar aos animais, quais e como.

3. Espaços dedicados para os animais e sua alimentação.

**ENCONTRAR O ESPAÇO APROPRIADO, TENDO EM CONTA AS ATIVIDADES A DESENVOLVER, OS MEMBROS QUE SE COMPROMETEM A ARRANCAR COM O PROJETO E OS QUE PRETENDEM PARTICIPAR.**

1. Quais as disponibilidades humanas e económicas para arrancar.
2. Terreno com razoáveis dimensões, onde seja possível cultivar várias espécies de árvores e plantas, e onde seja legalmente autorizada a construção de habitações.
3. Estruturar o espaço utilizando preferencialmente as competências do feng shui, radiestesia, permacultura, ecologia e outras, de modo a satisfazer as necessidades dos vários seres de todos os reinos da natureza, respeitando a lei da compensação (se retirarmos terreno aos vegetais para construirmos uma casa, devemos compensá-los, proporcionando condições para crescerem, por exemplo, em cima e/ou ao lado e/ou dentro dela).
4. Infraestruturas: saneamento (água, esgotos, lixo, resíduos, reciclagem), transportes (fundações, ruas, caminhos, mobilidade), energia (solar, eólica, hidráulica, elétrica, ...), telecomunicações (internet, multimédia)
5. Construções: coletivas, familiares, individuais

*Carlos Albarran*

**Pretendes participar numa comunidade como esta?**

**Estás num grupo que pretende formar uma comunidade mas ainda não tem espaço onde a desenvolver?**

**Visita: <https://holosintese.com/comunidades/FonteSanta>**



Este terreno, perto da vila do Alandroal, no Alentejo, tem quase 30 hectares (zona mais escura) e boas potencialidades.

# COMUNIDADE

## CAMINHO PARA A FELICIDADE

É possível comunidade sem felicidade? Absolutamente não! Pretendê-lo é repetir o modelo social baseado no egocentrismo – logo os seus erros.

Comunidade assenta em comunicação. Esta em comunicação integral. Esta, para existir, em disponibilidade pessoal e coletiva. Processo que se cultiva criando estruturas de diálogo permanente. Mas que só resultam se os seres cultivarem, no seu íntimo, a confiança.

As famílias comunicam, quando comunicam. Comunicando encontram soluções que individualmente não seriam visíveis ou até possíveis. Esta comunicação gera ganhos de diversos tipos. Estes enriquecem o conjunto.

.....

Os casais, que são na verdade comunidades a dois, unem-se movidos pelas leis da atracção. Assumindo-se em paridade edificam, pouco a pouco, as bases em que assenta a construção do lar físico, mas também psíquico e espiritual.

Do equilíbrio das forças do casal depende o equilíbrio do conjunto, por consequência a coesão estrutural da sua pequena comunidade.

Com origem nesta coesão, repercutindo no éter, assim serão atraídas almas de um tipo ou de outro, sendo os “tipos” aqueles que nesse cenário tem cabimento e possibilidade de se exprimirem, por consequência de aprenderem o que vieram aprender.

.....

A sociedade, como um todo, é uma comunidade. Todavia uma comunidade que só se organiza como tal em situações de calamidade. O seu número, quase sempre na ordem dos milhões de indivíduos, dificulta a percepção, por consequência a interação harmoniosa, das partes que a integram.

Na perspetiva de Agostinho da Silva, todo o agregado com mais de 1000 indivíduos corria o risco de não se conseguir entender, dada a dispersão. De onde preconizar um futuro construído em redor de pequenas aldeias, ou comunidades.

A dificuldade das comunidades assenta no individualismo. Este origina-se no medo da exclusão. A não integração dos indivíduos leva-os a rejeitar o conjunto. A exacerbação do ego, alimentado por experiências traumáticas, tende a multiplicar os fatores de desagregação, por consequência a fazer perigar as forças que estão na base da comunidade. As sociedades contemporâneas, e sobretudo os seus bairros periféricos, são um triste exemplo desta realidade.

As sociedades resolverão os seus conflitos na medida em que forem capazes de integrar todos os seus membros. Para tal, o regime de classes sociais baseadas no Ter (por consequência no possuir), deverá ceder lugar ao Partilhar (por consequência ao harmonizar). Processo por hora difícil.

.....

Nas comunidades ditas alternativas dois tipos de forças se manifestam: criatividade e organização. Infelizmente estas forças raras vezes se conjugam nos mesmos seres. De onde a necessidade de se criarem estruturas de diálogo que envolvam o coletivo.

A estas estruturas compete o papel de harmonizar o que de outro modo seria antagónico. Já que os criativos são por natureza adversários de tudo que é organização, e os adeptos da organização dão-se mal, ou rejeitam, o excesso de imaginação dos criativos.

Com o desenvolvimento das comunidades, e sobretudo com a sua multiplicação e interação, é previsível o aparecimento de seres capazes de unificar criatividade e organização, realizando a síntese. Todavia estes seres só se manifestam por necessidade coletiva.

De onde a mais valia das comunidades ser esse esmeril que transforma a pedra rude no diamante perfeito, o homem em estado natural no discípulo capaz de encarnar e manifestar o egregora coletivo. que medeia.

*Lisboa, 17 Abril de 2019    João Crisóstomo*



**CASA DE PAZ**  
**MORADA DE AMOR**  
**RESIDÊNCIA DE HARMONIA**  
**TEMPLO DA SABEDORIA**  
**MOSTEIRO DA PERFEIÇÃO**  
**UNIVERSO DO SER**

Sim, este é o edifício que estamos construindo...

que paciente e perseverantemente estamos construindo...

Consegues ver as suas fundações?...

Eis que aqui estão!...

Eis que te convidamos a visitá-las...

Vê-las?... Olha!... Olha bem!...

Imagina-as... Imagina-as ... Imagina-as...

Eis que te convidamos a entrar...

Eis que te convidamos a aqui já morar...

Eis que te convidamos a connosco cooperar...

Te convidamos a connosco trabalhar...

Te convidamos a connosco o elaborar...

Pois que também é para ti que o estamos construindo...

Sim, esta é uma grande e magnífica habitação...

onde todos cabemos...

onde todos cabemos sem exceção...

Vem... Aceita a nossa cooperação para a edificares em ti mesmo...

Vem, coopera conosco, para que assim unidos a edifiquemos em todos...

Vem... Sê Um Conosco...

Recolhamos a matéria viva para o edificar...

Recolhamos a fecunda energia para o estruturar...

Recolhamos a verdadeira consciência para o projetar...

Sim, é com espírito, alma e corpo que o construímos...

que nos construímos...

Sim, é com o melhor que em nós há...

com o melhor que em todos há...

que o edificamos...

Que edificamos esta

Casa de Paz....

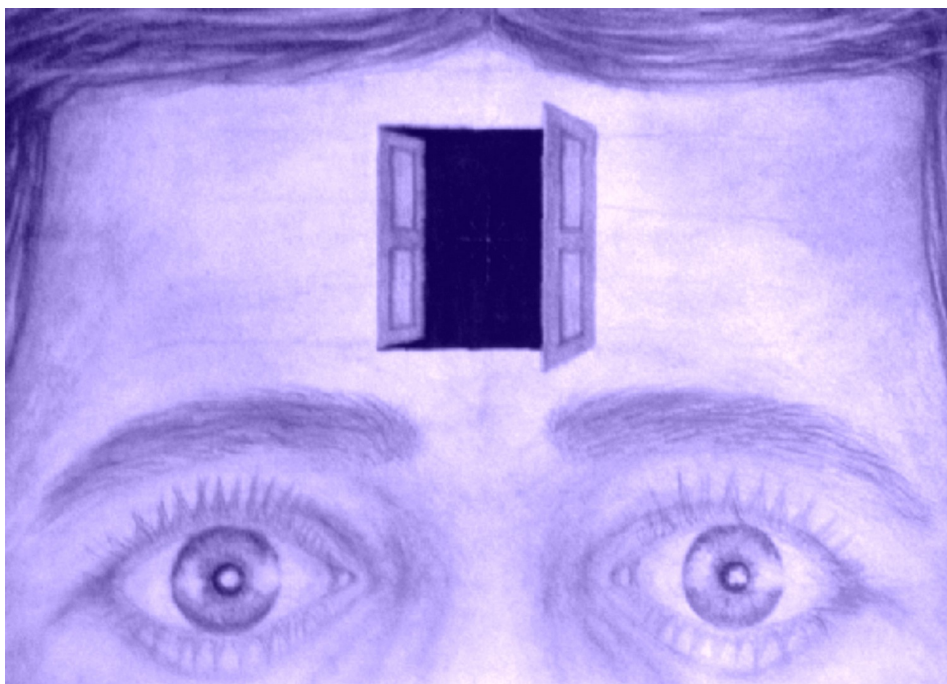
Morada de Amor...

Residência de Harmonia...

Templo da Sabedoria...

Mosteiro da Perfeição...

Universo do Ser...



Eis que aqui já há tudo de que realmente necessitamos...

Mãos à obra!...

Visualizemos... Visualizemos... Visualizemos...

Projetemos... Projetemos... Projetemos...

Construamos... Construamos... Construamos...

Para os alicerces usemos

firmes pedras de humildade e cimento de esperança...

O chão aplanemos

com precisa compreensão e ampla tolerância...

Os pilares elevemos

com fecundo amor e estável sabedoria...

Nas paredes coloquemos

tijolos de boa vontade ligados com argamassa de igualdade...

As portas fabriquemos

com fraterno respeito e cordial carinho...

As janelas abramos

com virtudes a perder de vista...

O teto façamo-lo

de pura liberdade...

Mobilemo-la com imensa e contagiante alegria...

Decoremo-la com plena e bela harmonia...

Atapetemo-la com singela e prudente coragem...

Na entrada escrevamos

Sê bem vindo!

Sim, sê bem vindo, entra!...

Compartilha do nosso amor!...

Participa na nossa paz!...

Comunga em nossa unidade!...

Vive em nossa harmonia!...

Sê feliz connosco!...

Sê perfeito!...

Sê puro!...

Sê um connosco!...

Nós somos Um!...

Nós somos puros...

Nós somos perfeitos...

Compreende!...

Acredita!...

Realiza!...

Nós compreendemos!...

Nós acreditamos!...

Nós realizamos!...

Nós somos Eu!...

Eu!...

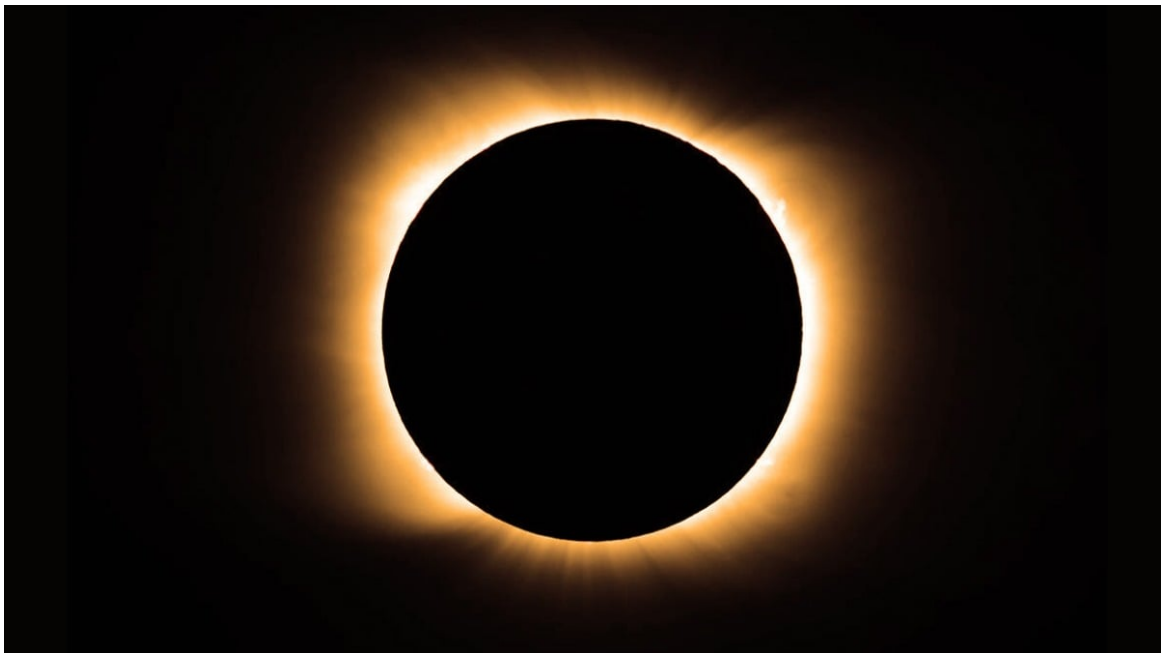
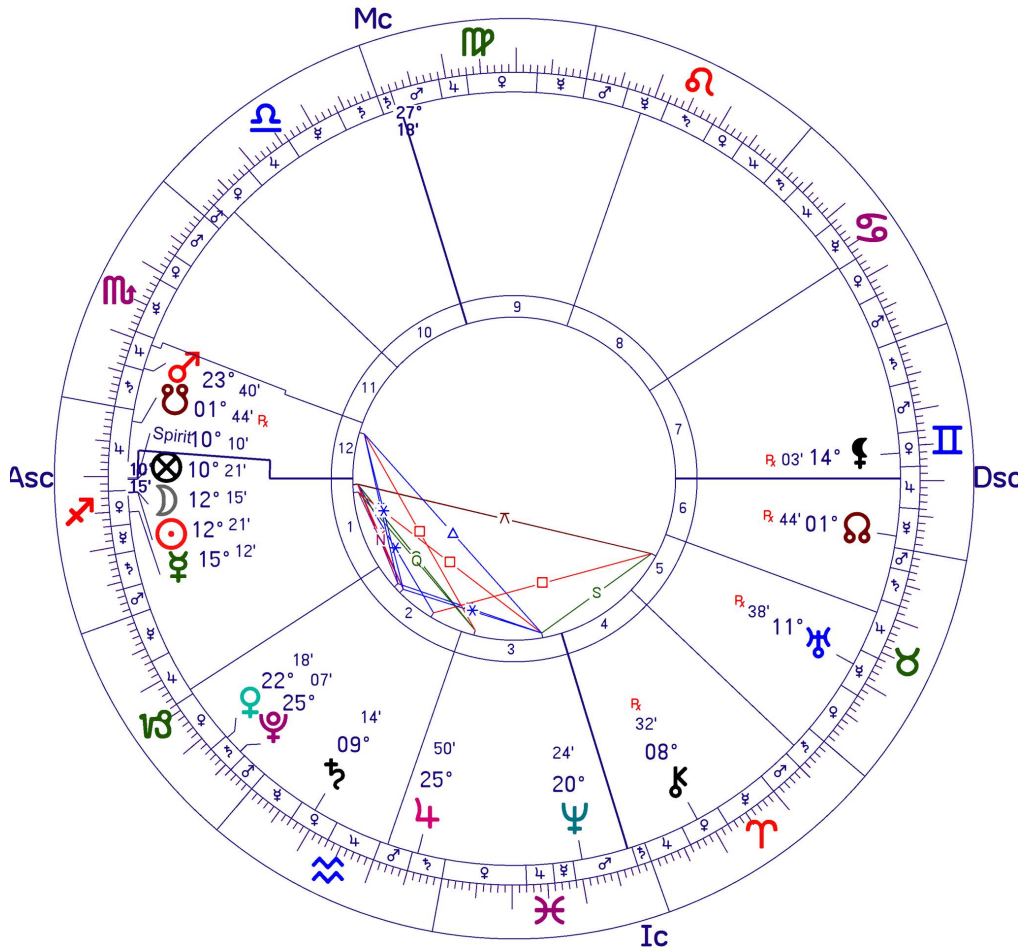
Eu Sou! ...

Eu Sou o Ser!...

Eu Sou Agora Assim Aqui Este Ser No Ser Que Eterna E Infinitamente Sou Eu

*Carlos Albarran*

# BREVES NOTAS: ECLIPSE NO 12° ZODIACAL DE SAGITÁRIO



**Sabian Symbol: 253°:**

## **UMA VIÚVA JOVEM É SURPREENDIDA NUM NOVO NASCIMENTO DE AMOR**

O eclipse solar de 4 de dezembro de 2021 será um eclipse total visível na Antártida, na África do Sul e no sul do Oceano Atlântico. É o eclipse número 13 na série Saros 152 e terá magnitude 1,0367 (Wikipédia).

Segundo Ptolomeu, um eclipse com a duração de cerca de 2h estender-se-á por um período sensivelmente de 2 anos, o que significa que temos 2 anos para consolidar crenças, metas e aspirações nesta fase de aprofundamento de ideais sagitarianos em busca de uma espiritualidade que implique o encontro do alvo e da direção a tomar nas nossas vidas em sincronia com os anéis reais do coração.

Mas nem tudo são rosas, a não ser para aqueles que se habituaram a crescer através de espinhos!

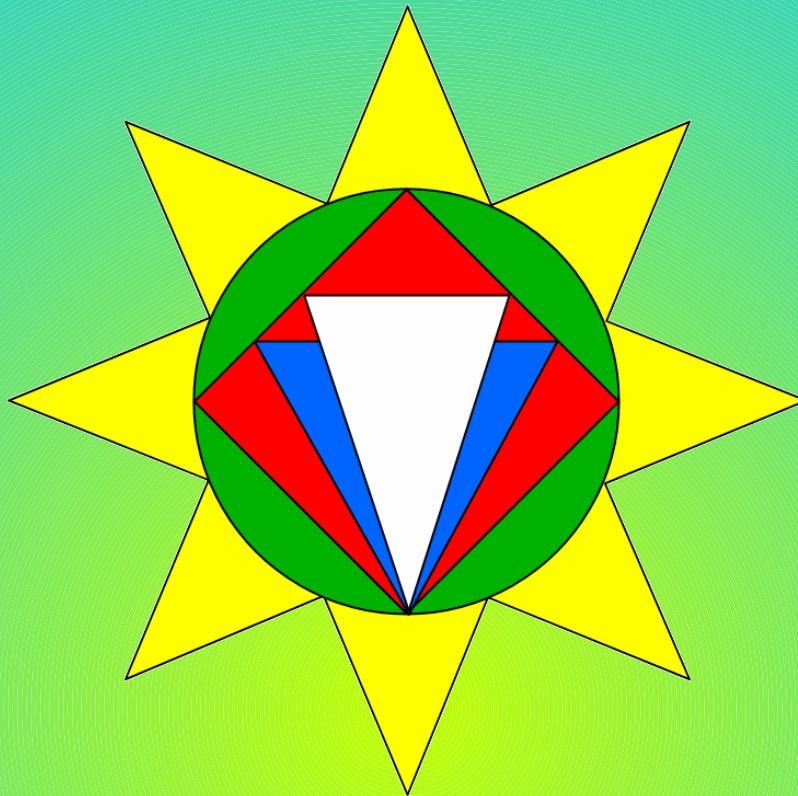
Em Portugal, esta lunação em conjunção com o Ascendente Sagitário comporta uma nova fé e um novo desafio: acreditar na nossa capacidade de inspirar e dinamizar os outros através de novos valores, visualizar o futuro e as novas formas de relação humana em sintonia com os ritmos cósmicos, ou voltar a sucumbir nas velhas guerras ideológicas, nas lutas de sobrevivência alimentadas pelo medo de perda, das projeções inconsequentes de culpa e castigo alimentadas por todo o tipo de alienação que leva ao separatismo autista e ao pseudo controle egoico dos nossos diversos eus!

Antes do florescimento da rosa, o caminho é ensombrado por espinhos, os próximos aspetos em formação até ao final do ano são: Marte em Escorpião em quadratura a Júpiter em Aquário, Vénus em conjunção a Plutão em Capricórnio, Sol e Mercúrio em quadratura a Neptuno, Saturno em quadratura a Úrano, para fechar o fim do ano em beleza com a conjunção exata de Marte ao grau do Eclipse.

Com o início do próximo ano dá-se a mudança dos Nós Lunares para o eixo de Touro/Escurpião em quadratura a Júpiter, neste período, irá haver muitas lições a retirar de toda esta fase plena de opiniões e convicções. A necessidade de construirmos algo mais sólido, estável e harmonioso em nós e no mundo irá prevalecer em 2022 e parte de 2023, saibamos criar o desapego e a libertação de valores já gastos e inapropriados no nosso caminho de vida.

*4-12-21 Luis Resina*

# Dar Voz a Portugal



Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, e os queres ver aqui publicados, envia-os para serem apreciados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se relacionam com "*Dar Voz a Portugal*" (ver [ação](#)).

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, a responsabilidade pelo seu conteúdo é única e exclusivamente do seu autor(a).

**As publicações e o formulário para envio estão disponíveis em:**

**<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>**

[geral@darvozportugal.pt](mailto:geral@darvozportugal.pt)

<https://darvozportugal.pt>

<https://darvozportugal.pt/colabora>

<https://www.facebook.com/Dar.Voz.Portugal>

<https://www.facebook.com/groups/darvozportugal>